

NEUROAPRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES COGNITIVAS E EXECUTIVAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO

Congresso Online Internacional de Educação , 1ª edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9

RANGEL; Fernanda Dias¹, SANTOS; Alessandro Pereira dos²

RESUMO

O papel dos neurônios na aprendizagem vai além das questões motoras e da memorização. Essa interação, depende, também das funções cognitivas e executivas do indivíduo. Entender sobre como os processos das sinapses ocorrem e de como nosso cérebro processa e utiliza as informações em uma ação, transcreve como evolui o processo de ensino quando se fala em inclusão. O objetivo deste estudo, é abordar a capacidade de interação, socialização, estímulo, percepção e controle que fazem parte das funções cognitivas e executivas alinhadas ao estudo da neuroaprendizagem. O processo de inclusão dentro do ambiente escolar, ainda ocorre de forma complexa e menos estruturada, na maioria das vezes, sem muito sucesso. Para esta pesquisa, foi realizada uma revisão sistemática das literaturas dos últimos dez anos, com o intuito de destacar os principais estudos já realizados na área, bem como, uma análise qualitativa sobre os mesmos. Estudos dessa natureza, cada vez mais, evidenciam que o uso de metodologias mais integradoras em conjunto com práticas pedagógicas alinhadas a ferramentas e materiais que proporcionem uma interação sensorial e motora, trazem consigo a percepção sobre como ocorre o processo de ensino e aprendizagem. A inclusão depende do olhar sobre o praticar, o ensinar, o aperfeiçoar e o estimular dentro e fora dos muros da escola, com uma participação mais ativa de todos os envolvidos. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de habilidades se transforma e com isso, os modelos pedagógicos hoje utilizados, podem ser readaptados para que não se limitem apenas para um público específico, mas para todos sem exceção, com professores bem preparados, dando oportunidade de sucesso nas mais diferentes áreas dentro da sociedade. Portanto, uma educação mais inclusiva e qualificada para a integração social em conjunto com políticas que de fato tenham efetividade dentro do âmbito educacional em sua totalidade sem exclusão alinhando uma maior equidade na aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Inclusão, Neuroaprendizagem

¹ Instituição Não Informada, fediasrangel@gmail.com

² Instituição Não Informada, alessandroOO7santos@gmail.com